

150

CONTROLES DE DEPOSIÇÃO DO OURO NO DEPÓSITO DE JACOBINA, BA, BRASIL, COM BASE EM ANÁLISES DE MICROSSONDA ELETRÔNICA E CATODOLUMINESCÊNCIA. *Candida Menezes, Roberto P. Xavier, João B. Teixeira, Léo A. Hartmann.* (Laboratório de Microsonda Eletrônica/ Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica/ Instituto de Geociências)

A gênese do depósito de ouro de Jacobina é controvertida, pois a deposição do ouro nos conglomerados pode ser singenética sedimentar clástica ou epigenética. A origem epigenética pode estar ainda relacionada a hidrotermalismo ou ao metamorfismo regional de fácies anfibolito inferior registrado nas rochas e no minério. Os estudos de catodoluminescência de quartzo em conglomerados mineralizados, nos quartzitos associados, e nos veios quartzosos mostram que o quartzo tem um padrão relativamente homogêneo de emissão de luz, porém com auréolas de luminescência mais alta nas proximidades de certas inclusões minerais, havendo um controle mineralógico sobre esse padrão de emissão de luz. Estudos de elétrons retroespalhados, associados a análises de microsonda eletrônica pelos sistemas de dispersão de energia (EDS) e de comprimento de onda (WDS), mostram a presença de inclusões bem formadas de ouro em pirita, quartzo e zircão. Estes dados indicam que o ouro está em equilíbrio com a paragênese de fácies anfibolito inferior, e não está associado à remobilização de fácies xistos verdes que gerou os veios. O quartzo dos veios tem mais alta luminescência, o que também os descarta como elementos geradores do depósito. O equilíbrio estabelecido no fácies anfibolito inferior entre quartzo, pirita, muscovita (fuchsite) e ouro impede a preservação de texturas identificadoras da origem primitiva do ouro. No entanto, os estudos por WDS mostraram que o ouro do conglomerado possui, em média, 2% de Ag e está associado à fuchsite, enquanto que no conglomerado estéril ocorre moscovita, dados que sugerem a interferência de um evento epigenético mesotermal com remobilização de Cr e Au intimamente relacionado à gênese do minério. (CNPq - PIBIC/UFRGS).